Para Enio Buffolo, coração bom pulsa 35 vezes por minuto, mas nos cavalos

Fora do Consultório

Embora não pratique equitação e nem participe de cavalgadas, o cardiologista Enio Buffolo se orgulha de seus cavalos, que já tiveram uma segunda colocação no Grande Prêmio Brasil, ganharam o Grande Prêmio São Paulo, além de vencerem o Derby e Provas de Grupo. “Um cavalo é um atleta com características semelhantes às do atleta humano”, ensina ele, “um animal com aptidão para distâncias longas tem pulsação baixa, 30 a 35 vezes por minuto, assemelhando-se a um corredor com biotipo perfeito para maratonas, completamente diferente do corredor de curtas distâncias”.

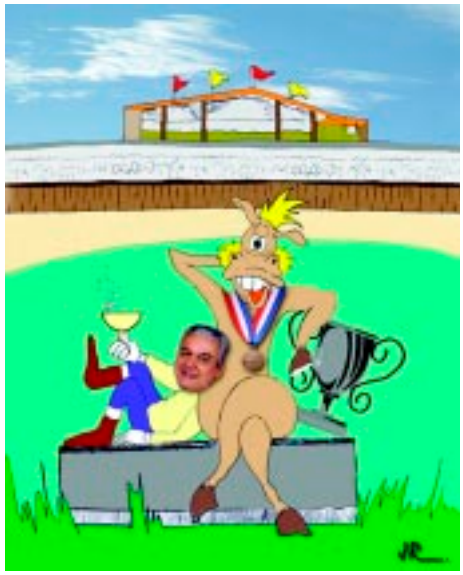
Paulistano, Buffolo freqüentava o Jockey Club desde jovem, junto com o pai, mas como criar cavalos é bastante caro, por muito tempo foi só um apreciador dos puros-sangues, verdadeiras massas de músculos, nascidos para a competição. Foi somente em 1978 que o médico teve condições de adquirir seus primeiros animais, que abrigou num haras próprio, em Itapira.

Com o tempo, porém, o hobby foi se tornando mais sério e os animais foram transferidos para o Haras Novo Mossoró, de um amigo, em São Miguel Arcanjo. “Ali os animais contavam com melhores condições, veterinário, casqueiro, carrossel para que oito animais se exercitem simultaneamente e, sobretudo, a infra-estrutura necessária para a reprodução, que é extremamente importante quando se pretende criar campeões”.

Mais barato que um barco

Hoje, proprietário, junto com o irmão, de um plantel de 15 animais, Enio Buffolo produz animais de altíssimo desempenho e embora o investimento custe caro, lembra que “criar cavalos é muito mais barato do que manter um barco”.

“A criação de um cavalo é como um xadrez complicadíssimo”, ensina o cardiologista, “pois em se tratando de cavalos de corrida, a diferença entre o campeão e o último colocado são alguns segundos apenas e não há mágica na criação”. O caminho é comprar animais de boa filiação, escolher a linhagem perfeita, pois há cavalos aptos para corridas de 1.000 ou 1.200 metros e outros mais próprios para corridas longas, mas é perfeitamente possível encontrar alguns dos melhores animais do mundo no Brasil, que está muito desenvolvido nesse setor.



“Para se ter uma idéia, de como vai a criação brasileira, no ano de 2003, dos cinco melhores cavalos que os americanos escolheram no mundo, dois eram brasileiros”, diz ele. E essa capacidade nacional fez que nos últimos anos criar cavalos de corrida se tornasse um negócio eventualmente rentável, pois os criadores estrangeiros têm “olheiros” por aqui e quando um animal se destaca, geralmente vem alguma oferta boa do exterior.

Buffolo, porém, não cria cavalos visando lucro. O que ele curte mesmo é ver um bom produto se desenvolver. E é algo que acaba completamente com o estresse da cardiologia selecionar dois animais para um cruzamento, ver um potrinho perfeito nascer, começar a se desenvolver, ir descobrindo suas qualidades à medida que chega a dois anos, começa a ser treinado e depois, orgulhosamente, inscrevê-lo para as primeiras corridas e acompanhar seu desempenho, a partir dos três anos de idade, quando o futuro campeão libera seus músculos numa explosão, para vencer todos os outros, às vezes por uma fração de segundo. O médico garante que vale muito a pena.

valtrian
losartana potássica
A direção para a redução da pressão arterial*

- Redução significativa da pressão arterial*
- Garantia de qualidade Medley
- Preço acessível*

Posologia:
1 comprimido uma vez ao dia.

Apresentações:
Caixas com 30 comprimidos de 25mg, 50mg e 100mg.

Medley
Medley.
SIM
0800 130666

Minibula, registro e referências encontram-se em outra página desta publicação. Material exclusivo à classe médica, nos termos da RDC 102.